

SINTESE DA VISITA DO CAMARADA SECRETÁRIO-GERAL
DA JAAC-CV À ILHA DE SÃO ANTÃO - DE 4 A 14 DE
AGOSTO DE 1984

De 4 a 14 de Agosto do corrente ano, visitou à ilha de Santo Antão o Camarada José Gomes da Veiga, Secretário-Geral da JAAC-CV, acompanhado dos Camaradas Felisberto Vieira - Secretário do Conselho Central para Educação Física e Desportos, Filipe Olavo do Departamento de Informação e Comunicação e António Brito do Departamento de Cultura e Recreação.

A visita enquadrava-se no plano de actividades do Secretário-Geral, no sentido de uma jornada de contacto "in loco" com as diferentes estruturas da nossa Organização Juvenil e bem assim, o conhecimento dos principais problemas que enfrentam a Juventude.

Assim pois, em linhas gerais, as principais constatações, de acordo os contactos entabulados pelo Secretário-Geral e sua delegação com as diferentes estruturas dos 3 sectores da ilha.

SECTOR DA RIA GRANDE

A JAAC-CV tem uma presença física inegável em quase todos os povoados do Concelho.

- Existe uma mobilização bastante razoável no seio da Juventude, fruto duma acção constante das estruturas da JAAC-CV;

- A Direcção do Sector atua colectivamente com base num programa previamente estabelecidos;

- Constata-se que existe uma boa articulação entre o Comité do Sector e as estruturas de base;

- Há um esforço para se fazer os órgãos funcionarem em pleno;

- Nota-se também a prática de uma política de abertura, isto é, um esforço do Sector para a procura do diálogo com os diferentes organismos sediados no Concelho e sobretudo com a Juventude;

- Existe muitas iniciativas por parte das estruturas intermédias para a solução dos seus próprios problemas. Exemplo das secções de RA da Torre, Coculi/Figueiral e grupo Autónomo da Vila, etc;

Para garantir a continuidade de um trabalho meritório que vem sendo desenvolvido pelo Sector da RA Grande torna-se necessário:

- Desencadear conjuntamente com o Partido e outras organizações de massas e sociais uma ampla agitação política acompanhada de acções culturais e Desportivas. Essa campanha deve visar numa 1ª fase o seguinte:

- Uma ampla movimentação da população juvenil e adultos
- A sensibilização da população sobre a situação económica do país e revitalizar o seu entusiasmo e confiança do regime Político Caboverdiano e seus objectivos;
- Demonstrar a opinião pública que existe estruturas políticas de direcção no Concelho;
- Maior abertura para o diálogo com a população
- O reforço do prestígio das instituições no Concelho;
- Dar maior atenção à implantação e ~~repre~~ ^{representa} ~~ativ~~ ^{atividade} das estruturas da JAC-CV nas Vilas (Ponta do Sol e Loboação);
- Incrementar maior acção junto dos jovens femininas;
- Desenvolvimento de intercâmbio inter-estruturas e inter-sectores;
- necessidade de se desenvolver uma acção preventiva no sentido de evitar lacunas ou baixos nas estruturas com as saídas frequentes dos militantes com responsabilidade a nível de acção.
- Dinamizar às iniciativas locais como forma de solucionar os problemas internos;
- Reforçar a actuação junto das estruturas da OPAD-CV.

O Sector tem recebido apoio dos diversos organismos estatais nomeadamente do NHOP, MDR e Secretariado Administrativo.

As relações com a direcção do Partido são boas.

O sector tem necessidade de reforçar alguns meios, sobretudo os meios que permite o desenvolvimento da prática de actividades culturais e desportivos.

SECTOR DO PAUL

Sendo o Sector do Paul o mais pequeno dos restantes sectores, a ligação com as estruturas de base aparece aparentemente mais fácil.

- A presença da JAAC-CV no Sector é razoável, mas verifica-se uma quebra no ritmo no trabalho da Organização Juvenil.

- O grau de implantação é satisfatório. Só que constata-se uma desarticulação e um certo desfazamento entre as acções do Sector e estruturas de base.

- A Direcção do Sector não funciona como órgão colectivo. Exemplo flagrante é que o Comité de Sector não tem reunido desde a sua eleição (antes do I Congresso). Por conseguinte não existe de momento um trabalho programado e planificado;

- Constata-se que a autoridade do 1º Secretário no meio da Juventude Paulense é quase nula e sua conduta moral deixa muito a desejar. O seu relacionamento com jovens segue a via de "autoritarismo".

- Verifica-se todavia, uma grande disponibilidade por parte da juventude, mas há falta de iniciativa e estímulos necessários;

- Na vila, neste momento, as estruturas funcionam deficientemente tanto a nível do Partido como a nível da JAAC-CV. Contudo o terreno é fértil desde que devidamente explorado.

- Há carências de materiais como por exemplo falta de Sede, um meio-transporte etc;

É necessário o desenvolvimento de uma ampla agitação política bem como a dinamização da vida cultural e desportiva e um maior aproveitamento do recinto politivamente existente na vila.

Existe um trabalho aceitável da Organização dos Pioneiros.

É necessário dar uma certa prioridade à formação dos militantes e potenciais quadros em participar a informação da Juventude em geral;

- O relacionamento com o Partido precisa seguir os moldes estatutários, isto é, estabelecer a relação correcta entre os órgãos e não exclusivamente entre os principais responsáveis;

A JAAC-CV no Sector tem recebido pontualmente algum apoio do Partido, Secretariado Administrativo e outros organismos.

n substituido
i. respm
vel

SECTOR DO PORTO NOVO

Trata-se de um Sector de maior dispersão geográfica e populacional da ilha e com zonas de difícil acesso.

O sector dispõe de uma direcção com muita potencialidade. No entanto depara-se com alguma dificuldade de funcionamento (como órgão colectivo), devido a ocupação profissional de alguns camaradas.

A implantação da JAAC-CV no sector é bastante razoável. Nota-se que existe uma boa sensibilização e estímulo dos membros da JAAC-CV, sobretudo nas áreas rurais;

- Constata-se uma grande vontade de fazer por parte das estruturas base e, para disso existe muitas iniciativas locais; Temos o exemplo da secção de Sul que é a Secção modelo da ilha e não só.

Trata-se duma secção com experiências muito interessante nos mais variados domínios de intervenção. Esta secção é a maior autoridade dessa área e maior agente de dinamização sócio-cultural;

- Há necessidade de se dar maior atenção a representatividade da JAAC-CV na vila, dada as suas características e exigências (a vila tem muito influência de S. Vicente)

- O Sector tem necessidade imediato de um meio de transporte e alguns materiais desportivos;

- Existe boa coordenação com a OPAD-CV

- É preciso imprimir maior dinâmica a acção cultural e desportiva

- Desenvolver a prática de intercâmbio, inter-estruturas

- Dar maior atenção ao recrutamento de jovens femininos.

As relações com o Partido são boas, mas precisam ser mais desenvolvidas.

As nossas estruturas tem recebido apoio de várias instituições sediadas no concelho.

CONCLUSÕES GERAIS

- Bom acolhimento em todos os pontos visitados pelo Se-

cretário-Geral e Comitiva,

- Atenção particular dispensada ao Secretário-Geral pelos Camaradas José Lima, 1º Secretário do Partido e Delegado do Governo do Concelho do Paúl e Gonçalo Oliveira 2º Secretário do Sector da Rª Grande.

- A JAAC-CV em Santo Antão é uma organização viva e prestigiada e tem a sua autoridade própria;

- E de se destacar o papel desempenhado pelo Camarada Manuel Brito - Vivi - na animação cultural no final de cada reunião com estruturas.

- Um facto curioso a salientar é que o Secretário-Geral é conhecido em quase todos os pontos por onde passamos.

- O Partido na ilha precisa mais vida e dinâmica na sua actuação. Pensamos que há um "fosso" neste momento entre o Partido e as massas.

O Partido tem tido pouco contacto com a população.

E necessário portanto reforçar a intervenção do Partido na ilha.

Elaborado por FELISBERTO VIEIRA

-Secretário do Conselho Central para Assuntos
Gerais